

SUSTENTABILIDADE COMUNICACIONAL E CULTURA POPULAR: PESQUISA, ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DO FESTEJO DOS BATE-BOLAS¹

Communicational sustainability and popular culture: research, analysis and representation of the bate-bolas celebration

MORAIS, Fernanda

Doutoranda; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
fernandamoraismachado@gmail.com

GAMBA JR, Nilton G.

Doutor; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
gambajunior@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é um recorte da pesquisa que vem sendo desenvolvida no doutoramento em Design em que investiga como um ilustrador, alteritário a um determinado contexto, pode pesquisá-lo, analisá-lo e comunicá-lo expressivamente fomentando a reflexão sobre um ato responsável ao articular questões éticas e políticas por meio da análise da imagem. A tese tem como campo de pesquisa grupos de Bate-Bolas (mascarados do carnaval) da periferia do Rio de Janeiro. Representar um contexto cultural é um desafio de responsabilidade social e que nos faz perguntar se um ato de representação pode “poluir, intoxicar, falir e prejudicar processos ou sociedades” (GAMBA; SARMENTO, 2019) – uma das questões basilares do que denominamos de sustentabilidade comunicacional. O festejo dos Bate-Bolas encontra-se em um lugar de disputa entre dois discursos: por um lado uma imagem contaminada pelos preconceitos e pelo estigma da violência, constantemente reiterado pela mídia hegemônica, que

¹ Pesquisa de doutoramento em Design.



chamamos “olhar de fora”; por outro, o “olhar de dentro”, dos brincantes, reconhece a cultura bate-bola essencialmente por sua expressão artística, pela intensa produção estética e esforço empenhado na criação das fantasias. Portanto, consideramos que elaborar um “olhar híbrido” sobre a cultura bate-bola, ou seja, investigar e assimilar as significações relativas ao festejo atribuídas pelos brincantes seria uma premissa para a construção de uma comunicação socialmente responsável sobre a manifestação. Visando esse objetivo, propomos um estudo particular com o recorte de observação na casaca da fantasia e a elaboração de uma análise semiológica sobre esse artefato. Nos pautamos nos conceitos da semiologia da realidade e da linguagem pedagógica das coisas de Pier Paolo Pasolini (1981) (1990), que favorece a análise crítica sobre contextos culturais articulando aspectos estéticos, sociais e políticos, para investigar as expressões estéticas de culturas locais. As casacas, peça central da indumentária, são confeccionadas a cada ano pelas turmas em processos artesanais ou industriais e sintetizam em imagens o enredo escolhido. Por isso, são consideradas o “coração” da fantasia. Como metodologia, propomos um estudo sobre o processo produtivo das casacas envolvendo a realização de um documentário com o passo a passo da criação. Os registros foram feitos nos barracões dos artistas enquanto eles trabalhavam, e o roteiro e a direção pensado com eles em uma relação horizontal entre pesquisadores e agentes do campo. Assim, estratégias de design em parceria com dimensão colaborativa foram aplicadas como metodologia de pesquisa intervenção. Como resultado, foi produzido um documentário que atende às premissas da sustentabilidade comunicacional. O processo de produção possibilitou mapear as etapas envolvidas na criação das casacas e uma melhor compreensão sobre materiais, técnicas e métodos envolvidos no processo. Com isso prospectamos a elaboração de uma análise híbrida sobre o

artefato, que conjugue diversas camadas de leitura para articular uma leitura semiológica, e sobre o contexto cultural no qual ele se insere. O artigo encerra descrevendo os resultados dessa etapa, sua função e os desdobramentos de seu uso na pesquisa.

Palavras-chave: Cultura popular; Design; sustentabilidade; comunicação; bate-bola

Referências

FARBIARZ, J.; RIPPER, J. L. In COELHO, L.; WESTIN, D. **Estudo e Prática de Metodologia em design nos cursos de pós-graduação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Novas Idéias, 2011.

GAMBA JR, Nilton; SARMENTO, Pedro. Sustentabilidade comunicacional: a realidade pós-editada. **Estudos em Design | Revista** (online), v.27, n. 1, p. 66-90, 2019.

GAMBA JR, Nilton; BASTOS, Desireé; SODRÉ, Ana Claudia; SANTOS, Jocineia; MORAIS, Fernanda. Métodos de Parceria no Design. (Artigo no prelo)

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2018. (Cadernos do Grupo de Altos Estudos : v.1). 104 p.

PASOLINI, P. P. **Empirismo Hereje**. Assirio e Alvim Editores. Lisboa, 1981.

PASOLINI, P.P. **Os jovens infelizes, antologia de ensaios corsários**. Editora Brasiliense. São Paulo, 1990.